

Rosana



Rosana Augusto Infante
Nascimento: 16.9.1958
Desencarnação: 24.2.1978

Pais:

Antonio Virgilio Infante
Marlize Augusto Infante
Rua Antonio Appel Neto, 131
São Paulo - SP.

Meiga, gentil, alegre, Rosana desfrutava no lar a posição de filha querida. Na intimidade, correspondia plenamente ao amor de seus irmãos, e tudo fazia para a felicidade da família. No incentivo à querida mãe, não deixa de mostrar que o verdadeiro sentido do reencontro espiritual é o estímulo ao trabalho na Seara do Bem ao Próximo, para a construção do futuro melhor.

Pessoas e Fatos

Irmãos: Marcos Antonio Augusto Infante,
Carlos Alberto Augusto Infante.

Cássio Llorente (Cássinho), companheiro de infância,
desencarnado aos 16 anos.

Dia treze: Dia das Mães

Querida Mãezinha Marlize, abençoe-me.

Continuamos juntas, em nossa edificação espiritual. Você, querida Mamãe, nos seus silêncios e alegrias veladas, no Plano Físico, e eu, com as minhas preces e esperanças, na Vida Espiritual.

Não se sinta só, em nossa procura de hoje. Todos os nossos nos aceitaram com os nossos pensamentos novos e observaram que a perda do corpo físico não foi o meu desaparecimento.

É natural que nos aprovelem e não nos sigam em todas as minudências de nossos novos caminhos, porque outros apelos lhe são desfechados por outros setores da vida.

Cada qual virá no tempo próprio.

Por agora, essa ânsia de reintegração espiritual de um coração no outro é mais nossa e, por este motivo, não nos será lícito alterar cousa alguma. Consola-nos saber que estamos ligadas uma à outra e que todos os nossos sentimentos continuam uns nos outros.

Você pensa e vibro de minha parte, tentando responder-lhe aos pedidos imanifestos nas palavras do mundo e eu vibro, nesse ou naquele anseio e você pensa, reagindo positivamente às minhas solicitações.

Caminheemos, muito trabalho espera-nos pela frente e precisamos continuar firmes em nossos ideais.

Agradeçamos a Deus pelo fato do Papai aceitar-me as notícias com sinceridade e pela certeza de que os meninos acolheram com carinho as nossas novas manifestações.

Marco Antonio e Carlos Alberto são flores abertas no jardim da vida e meu pai, notavelmente bom e correto, é o apoio que nos transporta na viagem do dia-a-dia para a Vida Maior.

Todos efetuam o melhor que podem, a fim de ver-nos satisfeitas e isso, querida Mãezinha, é razão para estarmos constantemente mais agradecidas. Venho

desejar-lhe um Dia das Mães repleto de alegrias e bênçãos de Deus.

Que você colha muitas rosas de felicidade em seu Maravilhoso Dia, são os meus votos.

Continuo, graças a Deus, melhorando sempre.

O reajuste do corpo espiritual não é tão simples e tenho gasto tempo e esforço para fixar-me em meu novo modo de ser.

Estou grata por haverem realizado tanta distribuição de minhas modestas notícias.

Amigos que me lêem as palavras, endereçando-me pensamentos de fé e confiança, muito me beneficiam.

Querida Mãezinha Marlize, sinta-me associada a todas as manifestações de carinho de que será detentora no próximo Dia Treze. Peço para que não chore, ao recordar-me. Conforte outras mães e estaremos compensadas em nossas esperanças.

O tempo, com a Bênção de Deus, cura todas as chagas do espírito e com a passagem infatigável dos dias, vejo-me cada vez mais eu própria e, presentemente, procurando, com todas as minhas forças, colaborar em seu auxílio.

Mãezinha, vim até aqui com o meu avô e com o nosso Cassinho para saudá-la e, se não consegui fazer isso, conforme esperava, pode estar certa de que a sua filha fez o possível.

Muito carinho ao papai e aos irmãos sempre queridos.

E receba, querida Mãezinha, todo o amor da filhinha e companheira sempre ao seu lado,

ROSANA _____

